

Acta da reunião ordinária da Comissão Municipal de Turismo de 12 de Março de 1962.

Nos doze dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e dois, (sendo) realizou-se, pelas dezasseis horas

e quinta ementos, na sala de reuniões do Posto de Turismo, sito na Praça do Giraldo em Évora, uma reunião da Comissão Municipal de Turismo, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Francisco José Gutierrez Pais, Vereador do Pelouro de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Évora. Participaram os rogais Excelentíssimos Senhores Doutor António dos Santos Portasco Júnior, Cônego Doutor José Augusto Alegria, Arquitecto João Raul da Silva Alves David e Antónino Godinho de Carvalho.

Tendo o Senhor Presidente declarada aberta a reunião, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior. Seguidamente foi pelo Senhor Presidente dada como justificadas as faltas dos Excelentíssimos Senhores Doutor César Levy Guimarães e Joaquim Guerra da Mata.

### Cobrança do Imposto de Turismo:

Aberta a reunião foi pelo Senhor Presidente dada a conhecer a cobrança do Imposto de Turismo, nos meses de Janeiro e Fevereiro, que foi respectivamente de Escudos seis mil seiscentos e noventa e quatro escudos e sessenta centavos e seis mil cento e trize escudos e sessenta centavos, bem como do cobrado em mil novecentos e sessenta e um e que por via noventa e cinco mil oitocentos e setenta e dois escudos e oitenta centavos, ou sejam mais oito mil oitocentos e setenta e quatro escudos e quarenta centavos, que em mil novecentos e sessenta.

Pelo Senhor Presidente foi depois relatado o resultado da sua visita ao S. N. T. em vinte e oito de Fevereiro, onde se encontrou com o Senhor Arquitecto Almeida e Doutor Trageses, sobre a concessão de "Utilidade Turística" ao Hotel Planície, que poucos dias antes tinha sido oficialmente annunciada. A estas visitas seguiu-se um encontro, com o Gerente da Companhia do Hotel, o Senhor Doutor Amílcar Palado Coelho, que lhe communicou aguardar para breves dias o despacho official da concessão da financiamento de dois milhões e duzentos e noventa mil es-

Hotel  
Planície

dos, dos quais metade será concedido pelo Fundo de Fomento  
Hoteleiro, pelo prazo de vinte anos e a outra metade pela  
Caixa Geral de Depósitos, pelo prazo de treze anos. A obra  
terá de estar concluída no prazo de doze meses após a  
assinatura da escritura. Não se confia, portanto, que a  
Empresa possa agora resolver os seus problemas internos  
para se dedicar exclusivamente à tarefa de realizar a  
abertura do Hotel no mais curto espaço de tempo possí-  
vel, como lhe exigem os seus interesses particulares e tam-  
bém os de turismo local. O Senhor Presidente acrescentou  
que continuará acompanhando este assunto com o maior  
interesse e informando a Comissão do que for do seu  
conhecimento.

— A seguir foi lida uma carta da "Orbita"  
- Intercâmbio de Turismo, S.A.R.L., com data de catorze  
de Fevereiro, na qual se agradece a colaboração que a Co-  
missão tem prestado nas diligências e obras de construção  
do seu Parque de Campismo, sito na estrada para Alcáçovas.  
O Senhor Presidente aproveitou o ensejo para informar que  
tudo se prepara para que o Parque ainda venha a fun-  
cionar em Junho, a tempo de acolher turistas em quase  
toda a época. Salientou, ainda quanto esta iniciativa  
valorisa o fomento turístico da cidade, exactamente por-  
que acolherá uma qualidade de visitantes que sem estas  
instalações não permaneceriam.

— A proposta de "Curso de Recepcionistas", que  
o S. N. T., promoveu entre doze e dezassete de Fevereiro pas-  
sado, e ao qual duas funcionárias desta Comissão compa-  
receram, o Senhor Presidente descreveu as vantagens que  
se lhe afigurava que seriam colhidas, tanto sob o ponto  
de vista da orgânica do Posto, como até dos métodos a  
utilizar no futuro, na recepção turística. Recordo, ainda,  
que a Comissão fez no seu Relatório de mil novecentos  
e sessenta se referia à falta de Cursos desta natureza,  
e que várias tinha sido a troca de correspondência com

Parque  
de  
Campismo

Curso  
de  
Recepcionistas

o S. B. S. sobre este assunto. Por isso, sentia que, em certa medida, a Comissão teve importante participação nesta iniciativa oficial, cujos benefícios se farão certamente sentir pela unificação de serviços de recepção jurídica em todo o país.

Moinho  
do  
Alto de  
S. Bento

A seguir foi lido o officio da Câmara Municipal numero trezentos e sessenta e dois - processo finta e oito de finta e um de Janeiro findo, (desajando) dirigido ao Senhor Presidente, que informa ter a Câmara deliberado na sua reunião de vinte e três daquelle mês "autorizar v. obs." a continuar as diligências, inferando a Câmara do que se for passando " sobre a possibilidade de aquisição do terreno moinho do Alto de S. Bento, propriedade dos Herdeiros de Hemenegildo Silva. O Senhor Presidente informou que havia escrito em vinte e seis de Fevereiro, o officio numero cento e trinta do ano de mil novecentos e sessenta e dois, que leu, dirigido à Senhora Dona Heminia Maria Pereira da Silva residente em Almada, na rua Dom D. Alvaro Pereira, numero vinte e dois - terceiro - esquerdo, esposa daquelle senhor, a pedir-lhe que o informasse sobre a viabilidade da compra. Até esta data não tinha recebido qualquer resposta.

Horário do  
Posto Terminal

O Senhor Presidente submeteu ao parecer da Comissão, o projecto do Horário de Trabalho do Posto de Turismo, a apresentar na Câmara Municipal, e que depois das explicações fornecidas foi aprovado por unanimidade.

Reconhecendo - se interessante sob o ponto de vista jurídico e funcional que os funcionários guias - interpretes desta Comissão se apresentem convenientemente fardados, foi deliberado sugerir - se - lhe que se mandem executar submetendo os modelos à aprovação prévia do Senhor Presidente.

A Comissão tomou conhecimento dos itinerários estudados para visitas de excursão à cidade, das quais se elaboraram cinco diferentes, com variações no fim.

po de duração das missões. São destinados também, para as missões guiadas que se organizarão a partir do mês de maio para os estabelecimentos de ensino da cidade, cuja organização se está já tratando.

Canos  
de  
Lástica,

O Senhor Presidente apresentou depois a proposta de fornecimento de farros de cortica, nas dimensões número um, feitos pelos senhores Joaquim Correia Pereira e Brucelindo Gaspar Silva Pinna, ambos de Igaraja, tendo sido deliberado que se adquiram cem, a cada um, pelo preço de catorze esudos por unidade, logo que o Senhor Presidente o entender e houverse verba disponível para o efeito.

Colégio  
Nacional  
de Psico-  
-pedagogia

Realizando-se de dois a sete de abril próximo nesta cidade o primeiro Colégio Nacional de Psico-Pedagogia, o Senhor Presidente deu a conhecer à Comissão as diligências pessoais que tinha feito e a troca de correspondência havida com a Comissão Organizadora, sobre a reserva de alojamentos que os participantes, cujo número de inscrições se prevê ser muito superior à capacidade das pensões existentes, pelo que poderá vir a iniciar-se um sério problema que, confia-se, não atinja o prestígio da cidade quando este em nada concorre para tal. Foi oferecido tanto à Comissão Organizadora a realização de visitas guiadas aos participantes, que não foi aceite por colidirem com o programa de trabalhos, o mesmo acontecendo a uma festa regional que a Comissão se propôs organizar no Palácio de Dom Manuel, e que também afetaria as pensões nocturnas do Colégio. Para que conste se regista até onde se pretendem colaborar.

Máquina  
de escrever

Estando em mau estado de funcionamento a máquina de escrever que serve a secretaria da Comissão, foi deliberado pela unanimidade conceder ao Senhor Presidente os poderes para a aquisição de uma nova, logo que seja oportuna e haja verba

disponível em orçamento.

Foi lido o ofício da Delegação Distrital de Évora da Mocidade Portuguesa, com data de vinte de Novembro de mil novecentos e sessenta e um e número oitocentos e doze, no qual se solicita um subsídio para a Torsada da Juventude, instalada na sua sede, e que espera este ano receber um grande número de turistas Universitários e estudantes de diversos países estrangeiros. A Comissão deliberou, por unanimidade, que o Senhor Presidente concedesse um subsídio da ordem dos seiscentos escudos, de que deverá ser informada aquela Delegação.

O Senhor Presidente deu em seguida conhecimento da carta recebida de "Organizações Ducla Soares", com data de treze de Fevereiro findo e propõe a execução de um filme sobre a cidade, a projectar e distribuir no país e no estrangeiro. Estudado atentamente o problema e reconhecendo-se que as disponibilidades financeiras da Comissão não permitem a execução desta tão interessante forma de propaganda, foi deliberado que o Senhor Presidente sugirisse à Comissão proponente que procurasse aliciar o interesse conjunto da nossa cidade e das de Alvas e Restemoz, e vilas de Vila Vicosa e Reguengos de Monsarás, única forma de tornar mais acessível a cada um o custo aprovado.

O Senhor Presidente declarou que procederá de acordo e se poria mais tarde, em contacto com as câmaras municipais, mencionadas para estudo deste problema.

Pelo Senhor Presidente foi lido o ofício número seiscentos e sessenta de mil novecentos e sessenta e um, de dezasseis de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um, da Junta Distrital de Évora e que acompanhava o "Plano de Actividades deste

Subsídio

Filme sobre a cidade

Artesanato  
Regional  
do Distrito  
de Bróia

Organismo". Neste documento contém-se o planeamento do "Gabinete de Fomento do Artesanato Regional do Distrito de Bróia", descreito com todos os pormenores e na qual esta Comissão, representada pelo seu Presidente, virá a ter uma activa missão no futuro. A Comissão tomou conhecimento das intenções e finalidades do Gabinete, interessou-se pela influência que poderia ter na divulgação e desenvolvimento do artesanato do concelho de Bróia, e deliberou por unanimidade conceder os poderes bastantes para o Senhor Presidente a representar e tomar parte em todos os trabalhos que lhe venham a competir na administração.

Subsídios

Finalmente, foram lidos os ofícios anumeros cento e cinquenta e cinco (esudos) de mil novecentos e sessenta e um de treze de dezembro de mil novecentos e sessenta e um e de vinte de Janeiro deste ano, da Sociedade Recreativa e Dramática Brouense; o primeiro soliciitava um subsídio para ajudar as despesas com a montagem das peças teatrais, pelo seu Grupo Cénico, para o Concurso de Arte Dramática, tendo sido deliberado que ficasse a cargo do Senhor Presidente estudar a viabilidade da sua concessão, e o segundo informava que na Assembleia Geral, realizada tinha sido deliberado conceder um voto de louvor à Comissão pelos subsídios e facilidades concedidos em mil novecentos e sessenta e um.

Subsídios

Outro ofício, este do Clube Brouense dos Amadores de Pesca Desportiva, soliciitando a concessão dum subsídio para fazer face aos prejuízos que lhe advieram da aquisição de Concursos de Pesca Desportiva, pelos motivos que expõe. Foi deliberado que o Senhor Presidente aprecie a possibilidade da sua concessão.

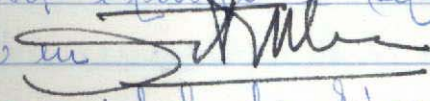
Terminado o expediente o Senhor Presidente indagou dos Senhores Vogais quais os proble-

Janela  
do Convento  
das Donzelas

mas que desejavam tratar nesta sessão, e o Senhor Doutor António dos Santos Partaseo Júnior, profº que entre os restauros dos portados de valor arquitectónico se incluissem as janelas e portados do antigo Convento das Donzelas, hoje propriedade da <sup>ex<sup>ma</sup></sup> e <sup>excepcion</sup>alíssima Senhora Dona Isabel Desalço de Torres das Freiras. O Senhor Presidente declarou que essa inclusão se faria e que se procuraria obter o acordo daquela Senhora para a realização da obra.

O Senhor Architecto João Raül da Veiga Mendes David informou que considera inestético um tubo de luzite que está colocado no exterior de uma varanda do Beco do Prante em prédio occupado pela Associação do Futebol de Évora, pelo que propuz a ao Senhor Presidente que tratasse do assunto na Câmara Municipal. O Senhor Presidente prometeu que satisfaria a sugestão apresentada.

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião da qual para se constar se lavrou a presente acta, que eu Maria Isabel de Oliveira Trindade Regue, escripturária de segunda classe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, exerei por delegação do <sup>excepcion</sup>alíssimo Senhor Chefe da Secretaria que a vai publicar nos termos do numero dois do artigo cento e trinta e sete do Código Administrativo.

De eu  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, se publicarei.



Autº  
Bnetas  
Combrs